

Governo de Minas manda equipes para Barão de Cocais e Itatiaiuçu

Técnicos farão levantamento de medidas emergenciais para garantir segurança da população 11 de Fevereiro de 2019 , 11:25

Diante do risco do rompimento de novas barragens de rejeitos em Barão de Cocais e em Itatiaiuçu, onde centenas de famílias foram retiradas, preventivamente, de suas casas, na madrugada desta sexta-feira (8/2), a [Secretária de Desenvolvimento \(Impacto\) Social](#), Elizabeth Jucá, após contato com as secretarias de Assistência Social dos municípios, determinou o envio de duplas de técnicos de assistência social para cada cidade, para acompanhar os trabalhos ao longo do dia e levantar as ações emergenciais para as populações locais.

Segundo a subsecretária de Assistência Social da Sedese, Janaína Reis do Nascimento, o Estado está atuando de maneira ativa e executando o seu papel como indutor de políticas públicas, facilitando inclusive a execução do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Em Brumadinho, por exemplo, quando ocorreu o rompimento da barragem da Mina do Feijão, a Sedese conseguiu garantir junto ao Ministério da Cidadania a antecipação do pagamento do Bolsa Família.

A subsecretária disse também que os técnicos enviados aos dois municípios trabalharam em Brumadinho, onde foi feito um registro das famílias das vítimas da tragédia para atendimento ou encaminhamento com urgência aos órgãos para atendimento às demandas. O mesmo processo, de forma preventiva, será feito também em Barão de Cocais e em Itatiaiuçu.

Na madrugada desta sexta-feira, em uma medida preventiva, já que a consultoria Walm negou a Declaração de Condição de Estabilidade à estrutura de Gongo Soco, da Vale, 500 famílias das comunidades de Socorro, Tabuleiro e Piteiras foram removidas de suas residências. Já em Itatiaiuçu, um alerta de risco em barragem da ArcelorMittal fez com que 50 famílias também fossem retiradas de suas casas, como medida de prevenção.

[Enviar para impressão](#)